

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

FUNDADOR: — António Joaquim de Azevedo Machado
PROPRIETÁRIAS: — M. Matilde C. F. Machado, e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Compos.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXIX—Publicação:— às Sextas-feiras—N.º 5:807
SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1952

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

«O COMÉRCIO DE GUIMARÃES» apresenta a todos os Vimaraneses e seus dedicados Amigos, subscriptores, anunciantes e colegas, o seu cartão de

Boas-Festas e Feliz Ano

O NOSSO NATAL

Um escritor francês, inquirido acerca do Pai Natal, respondeu aproximadamente: Fora com elle! Restituamos à Noite de Natal a sua magnificência e pureza.

Perfilhando o pensamento do escritor, dizemos nós: Guerra sem tréguas ao diabólico Pai Natal—que já está a aparecer, de cambalhada, com os bonitos nas lojas de brinquedos e nas montras dos estabelecimentos mundanos.

Sejamos pelo Presépio, o amorável presépio português, que reinou outrora, erguido na sua singeleza, na casa nobre, no lar plebeu, na residência do rico, na moradia humilde. Arrumado ao canto de uma sala ou de aposento de respeito, o presépio do Natal português assemelhava-se, na ingenuidade de que se revestia às orações rezadas em criança.

Estamos a vê-lo. O Menino no berço de palhinhas, Maria e José à sua beira, a vaquinha e o jumentinho, quietos, a olharem para Jesus e à entrada, vindos de longe terras, Gaspar, Belchior e Baltazar—os reis pastores—levando nas dobras dos mantos, lá diz o Evangelho, os presentes para Jesus: ouro—símbolo de riqueza; incenso—significado de louvor; mirra—perfume que os divinos Pais esparhariam em volta do berço.

Iluminando o estábulo, via-se a Estrela—guia dos Magos desde a sua abalada daquele

Oriente de lendas suaves até à cidade da Palestina. Era assim o Natal da Casa Lusitana.

Avivemos mais esta nota.



Era velho costume da Província convidar o passante em fadigas de longe viagem, com estes dizeres: «Entrai sem reparo. Vinde juntar as vossas orações às nossas orações. Também provareis da consolda. Entrai. Estamos a festejar a Noite de Jesus».

Doce Natal português!

Mas porque razão ou direito não havemos nós de realizar essa página sublime de cristandade lusitana nesta Hora Fria vinda da outra banda da Europa, a fim de destruir a lei do Verbo?

Proclamemos pois, ao bater das doze badaladas no relógio da nossa igreja paroquial, e através do Presépio, a Cristandade do Portugal fidelíssimo.

DIA DE SANTA LUZIA:—

«Dia do Cego»

O problema dos cegos, sempre angustiante, constitui uma das mais graves preocupações de todos os povos do Mundo, muitos dos quais têm procurado, através de medidas adequadas, encontrar, senão uma solução definitiva, naturalmente impossível, pelo menos, o conjunto de soluções que reduzam a amplitude da tragédia.

Todas as doenças, de carácter crónico, são graves e entristecedoras; esta, todavia, por circunstâncias especiais, ultrapassa-as todas, no que se refere à intensidade dramática do sofrimento que provoca, àqueles que são condenados a viver, na perpetuidade da noite.

O Instituto de Assistência aos Inválidos, sob o alto patrocínio do Ministério do Interior, tomou a iniciativa de lançar, em todo o território nacional e entre os portugueses espalhados pelo Mundo,

este patriótico e cristianíssimo movimento, confiando no fundo natural de bondade, que caracteriza o povo da nossa terra.

A campanha a realizar prevê a criação de escolas de ensino literário e profissional para a população cega infantil. Estes cegos, convenientemente apetrechados para a vida, trabalharão em indústrias que o Estado subsidiará. Para os cegos adultos recuperáveis criar-se-ão escolas apenas de ensino profissional, visto ser-lhes mais difícil adaptarem-se ao ensino literário.

Quanto aos inválidos totais serão asilados nas condições convenientes, que a sua dolorosa vida interior reclama. Serão criadas agências de colocações especiais, reservando-se para cegos as ocupações mais indicadas.

Para se conseguir realizar os objectivos do programa elaborado para solucionar o problema dos cegos, são necessárias verbas elevadas.

Campanha justíssima e humana será esta, que, temos a certeza, terá a colaboração de todos.

INGRATIDÃO

A ingratidão é um pérfido véxame, Do qual a própria Natureza treme, Fadando irracionais, em grau estreme, A' gratidão que faz que a gente os ame!

Forçando a sã consciência a forte exame, A ingratidão é mal que não a preme... —Ser menos que um cordeiro quem não teme? —Abaixo estar dos próprios cães é infame!

A gratidão humana é dom sublime!... O não ser grato é tão horrível crime, Que os animais o evitam por costume!...

E em qualquer grau que a ingratidão se tome, Até nas mesmas feras não tem nome... —Na máxima ignominia se resume!!

COSTA GUIMARÃES

Ainda a inauguração do PAVILHÃO, no Hospital da Misericórdia para doenças infecto-contagiosas

Como dissemos em o nosso último número, passamos a publicar as palavras proferidas na ocasião da inauguração do melhoramento acima, pelo nosso ilustre colaborador o sr. Dr. Carlos Saraiva.

«Por motivo de doença do Ilustre Director Clínico deste Hospital—Dr. Alberto Ribeiro de Faria—coube-me o encargo de aqui pronunciar algumas palavras.

Faço-o com prazer, já pela simpatia e veneração que esta Casa me merece, já pela vontade de ser agradável a quem, sendo o mais velho de todos, pelo seu espírito e pelo seu coração, tem em cada um de nós um amigo e admirador.

Alberto Faria trabalha neste Hospital há mais de trinta anos. Imolou a sua vida, no ingrato e tantas vezes mal compreendido sacrificio de servir os outros, a todas as horas e a todos os momentos, de dia e de noite, numa vigília constante e permanente, a que nem o peso dos anos ainda pôs termo.

Poucas pessoas tenho eu conhecido com tão exacta noção do dever profissional.

Na verdade, naquela expressão resignada que todos lhe conhecemos, encara-o como sacerdote sublime e com verdadeira paixão.

Estas palavras significam apenas a admiração profunda que todos lhe votamos, pois o culto que temos pelo seu exemplo vivo de trabalho insano, persistente e aturado, só pode ser destacado e encarecido, imitando-o, seguindo-o, e não só através da sua actividade hospitalar, mas ainda como cidadão bondoso, afável, de carácter íntegro.

Se lhe admiramos as suas fa-

culdades de trabalho, admiramos ainda mais a maneira como foi modelado o seu espírito.

Explicado assim o motivo que me levou a falar nesta Festa, comemorativa da inauguração de vários melhoramentos, introduzidos na orgânica do nosso Hospital, para o seu rendimento ser cada vez melhor e estar à altura das necessidades da hora presente, avulta a certeza do funcionamento do moderno, belo e confortável Pavilhão para doenças infecto-contagiosas.

Trata-se duma obra absolutamente necessária e indispensável. Não se compreendia que doentes que deviam estar isolados, vivessem em comum, com outros, sofrendo da mais diversa e heterogenea patologia médica.

Compreendeu-o inteligentemente a sua actual Mesa Administrativa e não se poupou a cansaças e trabalhos para que fosse uma realidade mais esta obra de larga projecção social pelos benefícios que traz e que, na simplicidade das suas linhas modernas, a que não falta o ambiente de relativo conforto que deve rodear um doente, ficará como mais uma pedra de toque da maneira elevada e criteriosa como tem servido os altos interesses do Concelho em matéria de Assistência.

Ainda nos recorda quando aqui dentro não havia aparelhagem de Raios X, laboratório de Análises, nem as clínicas Especializadas de Oftalmologia, Oto-rino-laringologia, Tisiologia, Cardiologia e Ortopedia e Grande Cirurgia.

Tudo tem surgido e diga-se hoje, claramente, sem receio de qualquer dúbida ou desmentido, o nosso Hospital está apto a desempenhar integralmente a sua altíssima função nos mais variados sectores da actividade médica e cirúrgica.

Só por aberração do espírito ou vontade premeditada, é possível esquecer-se o que se tem feito de útil e proveitoso longe do barulho das ruas e das paixões que dividem, aqui e lá fóra, a favor do nosso semelhante.

Que seria de tantos infelizes, tocados pela doença ou pela ve-

(Conclue na página seguinte)

Bilhete postal

Quizera burilar de frases lindas, este cantinho, para que, no dia de hoje, dele dimanasse perfume que conseguisse fazer-te esquecer, leitora amiga, tudo quanto possa denegrir o Grande dia da família Lusitana que se apróxima.

Mas não posso! Como tu, choro também a perda de pessoas queridas, e por mais esforços que faça para as esquecer, é no dia festivo do Natal que a sua presença mais se agiganta, e em nós faz reviver recordações penosas!...

Mas, não é para os novos ou celibatários que hoje escrevo.

Este postal é, em especial, dedicado aos pais, mães e chefes de família.

E para as suas responsabilidades que apelo, para que recalquem a saudade que lhes dilacera os corações, e espalhem em seu redor, o sorriso que conforta e a alegria que se comunica.

As creanças e os jovens, não podem nem devem sentir, ainda, o peso da fatalidade que trouxe o luto a nossos lares e corações.

Eles teem direito a viver, como nós vivemos, o dia do Nascimento do Redentor; a sonhar com os presentes que o Menino Jesus lhes trará, e com as alegrias das festas que transformam todos os lares em verdadeiros Santuários de amor e de fraternidade.

A mocidade e as ilusões passam depressa, e não somos nós, os que sofremos e choramos, que temos o direito de as abreviar ou roubar.

Há que recalcar lágrimas e esquecer, para que eles, jovens e inocentes, sintam o calor que dimana da Grande Festa do Natal, e possam guardar, intactas, as grandes recordações desse dia, para que mais tarde as leguem a seus filhos e familiares, como hoje o fazemos.

Perdoai se consegui abrir alguma chaga mal cicatrizada.

E' por Ela que vos peço façais por rodear a grande Ceia do dia 24 daquela alegria que já foi fomentada pelos nossos antepassados, e se repetirá enquanto o Mundo for Mundo...

Vivamos, em conjunto, e com alegria, a Festa da Familiar...

Para todos quantos leem, semanalmente, um pouco do que penso e aqui escrevo, vai o desejo sincero de um Natal Feliz e Próspero Ano Novo.

Maria Eduarda

Contribuições e impostos

Deve ser paga até ao dia 29 deste mês, sob pena de relaxe, a 4.ª prestação das Contribuições Predial e Industrial e do Imposto Profissional — Empregados por c/ de outrem, bem como a 2.ª prestação do Imposto Complementar.

Imposto de camionagem

Até ao dia 20 deve ser feito o pagamento deste imposto, que a partir daquela data começará a vencer juros de mora, relaxando 15 dias depois.

1.º aniversário da Morte de

António J. Pereira de Lima

—não foi esquecido pelos seus conterrâneos.

Por sua alma, a Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, mandou celebrar às 10 horas, no domingo, uma Missa, na sua Igreja privativa, cantando o Libera-mé as educandas do Colégio que lhe está anexo.

E no mesmo templo foi rezada às 11 horas, uma Missa por sua alma mandada celebrar pela Irmandade de S. Gualter.

—Também, pela mesma intenção, o snr. P.º José Carlos Simões Veloso de Almeida, celebrou uma Missa, às 10 horas, na Igreja da Misericórdia, a que assistiram, os alunos do Internato e muitos fieis.

Os operários da fábrica do finado mandaram celebrar, pela mesma intenção, uma Missa de sufrágio, e sua extrema família mandou celebrar Missas no templo da Costa.

Que a sua boa alma descanse em paz.

Ainda a inauguração do PAVILHÃO no

Hospital da Misericórdia

(Conclusão da página anterior)

Ihice, se as nossas Casas de Caridade, todas elas, não tivessem sofrido remodelação profunda para melhor desempenho da sua acção.

Lá fóra, uma cidade isenta de loucos e numerosos bacilosos em Sanatórios de altitude, de planície e marítimos.

A par do esforço gigantesco das suas Comissões Administrativas, todas têm sido largamente subsidiadas pelo Estado.

Basta percorrê-las, uma por uma, para se avaliar das somas gastas em dinheiro: um, proveniente da Caridade particular, dos seus benfeitores; outro, de participações do Estado.

Admirável progresso este que, embelezando a Cidade, não só define a craveira espiritual dos seus filhos, como cumpre a adorável legenda humana e cristã de amar o próximo como a nós mesmos.

Senhor Provedor e Senhores Mesários:

Como vimaranense e em nome da Direcção Clínica deste Hospital, felicito na pessoa do seu Ilustre Provedor, a sua competente, digna e canserosa Mesa Administrativa.

Todos nós reconhecemos o apuro e dedicação com que se tem operado a actualização desta Casa.

Melhorando-a e renovando-a tecnicamente, beneficia-se, não só os que dia a dia por aqui passam, no desejo e esperança de melhorarem das suas enfermidades, como também as próprias condições de trabalho daqueles que formam o seu Corpo Clínico.

E' mais um sinal de progresso que se verifica e mais um título de orgulho para a nossa condição de vimaranenses.

Oxalá que, dentro em breve, possa inaugurar-se o Pavilhão para tuberculosos e atenuar-se assim os horrores duma enfermidade que vai minando ingloriamente boa parte da população da nossa terra.

Alastrando sinistramente, tem contagiado famílias inteiras, as quais, uma vez inutilizados para o trabalho diário que é o pão do corpo, só na fome e nas peores condições de higiene e desconforto, esperam a hora amarga do desenlace.

Em boa hora vai começar a funcionar o Pavilhão agora inaugurado, por ser hoje o dia da

Demasiados escrúpulos?

Como várias vezes tem acontecido, a Empresa do Teatro Jordão ofereceu, há semanas, o produto de um filme em benefício do Asilo de Santa Estefânia.

O filme era reclamado, e ouvimos dizer que a Empresa tinha oferecido este benefício à referida Casa de educação, para contrabalançar o prejuízo havido com outro que também lhe tinha sido oferecido, e cujos resultados financeiros foram nulos.

O filme, como atrás dizemos, vinha precedido de fama, e não foram precisos reclames, nem passar a casa, pois a lotação se esgotou rápida.

Após a sua exibição, um colega local veio dizer que o filme era imoral e que muitas pessoas, revoltadas, o abandonaram no intervalo.

A notícia correu, e como é natural, foi comentada, pois todos sabem os sentimentos católicos de toda a população vimaranense.

Veio a Empresa a público, contestar parte das alegações feitas, mas isso não obsta a que as apreciações continuem, porque, é claro, trata-se de uma Terra que sempre tem dado provas do seu são catolicismo.

A propósito, o último número do nosso pressado colega *Povo de Fafe*, publica o seguinte suelto:

Já é descaramento...

«Numa das nossas cidades do Minho exhibiu-se um filme imoral, que foi dedicado a um Asilo de crianças da cidade.

Já é preciso atrevimento para se chegar a tamanho impudor».

E aí está a forma como se lança sobre uma cidade uma acusação que, a nosso vêr, não tem a menor razão de ser.

Fomos assistir ao filme, e, se bem que, algumas das suas passagens fossem um tanto livres, não eram postas em cena de forma escandalosa e a ferir os nossos sentimentos.

E para nos dar razão, perto de nós estavam, entre a assistência, dois eclesiásticos, e que, com certeza, se não sentiram escandalizados, porque se não retiraram senão depois do filme terminado.

Inauguração de um Presépio

Hoje, 19, às 17 horas, será solenemente inaugurado, o Presépio, no Ginásio do Liceu, havendo a distribuição de cobertores a 33 criancinhas pobres.

Pla Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus

A Direcção desta Associação avisa, por este meio, todos os seus associados de que a missa mensal, bem como os demais actos religiosos, se realizam no próximo domingo, 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

Padroeira de Portugal.

A sua doce e meiga protecção aí fica, para ajudar a suavizar o drama da vida, cada vez mais doloroso e pungente.

Aí fica, para as gerações futuras conhecerem os sentimentos que nortearam os homens de hoje.

Aí fica, acima de tudo, como padrão, orgulhoso e vivo, da sua Fé imensa e como lição magnífica e eloquente da sublime Caridade da gente vimaranense.

Carlos Saralva

AGRADECIMENTO

CAMILO DE CINTRA PENAFORT, e ESPOSA, por este meio tornam público o seu indelével reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde e a quem o não possam fazer pessoalmente.

*Maria Elvira de Caldas Jordão Penafort
Camilo C. Penafort.*

O NATAL dos nossos pobres

Transporte 4.602\$50

Manuel da Silva Sampaio 10\$00

D. Maria da Madre de Deus Pereira Mendes Martins Fernandes 20\$00

P.º António Alberto Ribeiro 40\$00

Desembargador Dr. António Augusto da Silva Carneiro, Lisboa 30\$00

David Cepa 10\$00

Fernando Ribeiro de Oliveira 20\$00

Freitas & Freitas, Porto 100\$00

M. M. por alma de José Salgado 50\$00

A. G. 20\$00

Cap. Francisco Martins Fernandes Júnior 40\$00

Manuel Alves da Costa Guimarães, Porto 40\$00

Dr. João de Faria Mota Prego 50\$00

Eng. Alberto Ribeiro da Costa Guimarães 50\$00

António Alves Ribeiro Gomes de Abreu 20\$00

Domingos Alves Ferreira 20\$00

Família de Eduardo Ribeiro da Cunha 20\$00

Dr. Izaias Vieira de Castro 20\$00

D. Maria da Conceição Freitas Ribeiro 20\$00

Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira 20\$00

D. Maria Carolina de Magalhães Santiago 25\$00

José Maria Felix Pereira e Ex.ª Esposa 20\$00

(1) D. Hermancia da Conceição S. Pacheco Barbosa dos Reis, Lisboa 100\$00

Francisco Laranjeiro dos Reis 20\$00

Fábrica de Pentes do Ribeirinho 50\$00

Anónimo 20\$00

D. Maria do Céu Marques Lopes de Barros, em sufrágio da alma de seu pai 10\$00

Dr. Artur Ribeiro de Faria, Porto 25\$00

D. Maria da Assunção Sousa Pinto 5\$00

Jenúario de Almeida 20\$00

Faria & Fernandes Lda 20\$00

D. Ana de Jesus Leite Laboratório de Análizes 20\$00

José Palmeira 10\$00

Luis Teixeira de Carvalho 20\$00

Dr. Sebastião Lobo Cardoso de Menezes 20\$00

Viúva do Capitão Machado 20\$00

Dr.ª Hedwiges Machado 20\$00

António Candido Sousa Carvalho, para sufragar a alma de seus pais D. Eulália de Sousa Agra e Candido José de Carvalho 40\$00

António Ribeiro Piniheiro, em sufrágio da alma de sua Esposa 20\$00

Inácio Ferreira da Costa 50\$00

Torcatto Mendes Simões 20\$00

Benardino Alves Marinho 100\$00

Anónimo 50\$00

Eugénio & Novais 20\$00

F. C. L. 10\$00

Anónimo 50\$00

Aurélio de Barros M. (Ferra), em sufrágio da alma de seus pais 20\$00

P.º José Carlos Alves Vieira, Vieira do Minho 25\$00

Farmácia Pereira 40\$00

José Pacheco Barbosa, Brasil 100\$00

(Continua)

(1) Metade desta importância é destinada a 10 pobres, com a obrigação de ouvirem uma missa por alma do marido, pais e irmãos da generosa benfeitora.

O DIA DA MÃE

No dia 13 do corrente realizou-se no Salão de Festas do Liceu de Guimarães, uma sessão solene em comemoração do Dia da Mãe.

Houve recitativos, e a exibição de diversos números orfeônicos, tendo dedicado algumas palavras ao acto que se comemorava, a aluna do 5.º ano Maria Margarida Mendes.

Em seguida foram distribuídos 9 berços e igual número de enxovais, encerrando a sessão o reitor do Liceu o snr. Dr. Abundio Guerreiro.

Serão de Cultura Popular

No passado dia 2 realizou-se na Séde Social dos «20 Arautos de D. Afonso Henriques», à rua da Rinha, um Serão de Cultura Popular em que foi conferente o distinto publicista vimaranense Snr. A. L. de Carvalho, tendo desenvolvido uma interessante palestra subordinada ao tema «O Tribunal de Barcelos a Guimarães».

O ilustre escritor foi apresentado pelo membro dos 20 Arautos Sr. Adriano F. Costeira, que teve para o Snr. A. L. de Carvalho palavras de enaltecimento.

Encerrou a sessão o Presidente da Direcção deste G. R., tendo agradecido com penhorantes palavras ao conferencista, em nome da Colectividade.

No final, o Snr. A. L. de Carvalho foi muito aplaudido e cumprimentado pela numerosa assistência, de onde se destacavam muitas senhoras das famílias dos Associados.

Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano

Esta Irmandade manda celebrar na sua Capela Privativa de S. Miguel o Anjo, no próximo dia 24 pelas 8,15 horas, a missa em acção de graças pelos benfeitores da Ceia de Natal, Capela e Albergue, e à mesma hora outra missa pelas almas dos irmãos falecidos da Irmandade, que por motivos imprevistos não foi celebrada no dia indicado.

A' noite será distribuída no mesmo Albergue a secular e tradicional Ceia de Natal a todo o pobre que ali aparecer, sendo a 1.ª ceia dada às 6 horas para as crianças, seguida aos pobres de longe, presos da Cadeia, etc..

A Peixaria Senhora da Guia

Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes e o público em geral, desejando a todos Boas-Festas, e aproveita a ocasião para lhes lembrar que não estejam tristes, em virtude da falta do **Fiel Amigo** (Inglês), pois durante as Festas do Natal e Ano Novo, terão no seu estabelecimento, para o substituir, o fino peixe e marisco, recebidos directamente de Vigo, esperando receber a visita e as costumadas ordens dos seus amigos e clientes.

COMUNICADO

A Companhia de Seguros A MUTUAL DO NORTE

—de que são Agentes nesta cidade os Snrs. AMADEU C. PENAFORT & FILHOS, resolveu, em vista da sua progressiva carteira e no desejo de melhor atender os seus Segurados, montar na Rua do Anjo, n.º 35, um POSTO DE SOCORROS.

Deste modo, roga-se a todos os seus dedicados Segurados, que em caso de emergência façam convergir para o citado Posto de Socorros, que sob a Direcção do conhecido e hábil Enfermeiro diplomado Snr. Amílcar Dias, patrocinado por proficiente Corpo Clínico, se coloca desde já às suas ordens.

A MUTUAL DO NORTE e os Snrs. AMADEU C. PENAFORT & FILHOS aproveitam o ensejo para agradecerem penhorados a muita dedicação de todos os Segurados e aos quais põem desde já o seu incondicional e indelével reconhecimento.

Do Avôzinho

Faço, não vendo versos,
Mas logo que estão impressos
Com despesa toda minha,
Eu lhe ponho os endereços
E p'los amigos dispersos
Vão em busca da esmolinha

E. A. R. G.

NESTA REDACÇÃO

— esteve a apresentar-nos cumprimentos e a agradecer a colaboração que «O Comércio de Guimarães» lhe prestou, enquanto foi zeloso e dedicado Director das Oficinas de S. José, desta cidade, o nosso presado amigo o sr. P.º António Alberto Ribeiro, que actualmente é pároco na freguesia de Silves, deste concelho.

Agradecemos a gentileza do sr. P.º Ribeiro, pois de uma gentileza se trata, porquanto o nosso Jornal cumpriu apenas com um dever, sendo certo que recebeu sempre de sua ex.ª, atenções e gentilezas que não pode esquecer.

A sua rev.ª deseja «O Comércio de Guimarães», no cargo que de novo ocupa, muitas felicidades.

DA NOSSA CARTEIRA

De 20 a 25 do corrente fazem anos as ex.ªs sr.ªs e os sr.ªs.:

Dia 20—Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira.

23—D. Delmina de Sousa Lima Rodrigues.

24—João A. da Silva Guimarães.

24—a menina Maria da Assunção Saraiva.

25—José Ramos Camisão.

A todos, os nossos respeitosos e amigos cumprimentos.

—Regressaram de Lisboa, a semana passada, os nossos presados amigos os sr.ªs Eng. Alberto Costa, José Mendes Ribeiro Júnior e Albano Coelho de Lima.

—Esteve algo encomodado o nosso presado amigo e estimado industrial o sr. Abel Machado Faria.

—Com a gripe, guardaram o leito, o nosso amigo o sr. António de Sousa Lima, sua Ex.ª Esposa e gentis filhas.

—Ligeiramente encomodada, tem guardado o leito a ex.ª sr.ª D. Delmina de Sousa Lima Rodrigues, dedicada Esposa do nosso amigo o sr. António José Pereira Rodrigues.

Desejamos o restabelecimento de todos os doentes.

—Regressou de Lisboa com sua Ex.ª Esposa, o estimado industrial Vimaranesense o sr. Antero Henriques da Silva.

—De visita a seus dedicados pais, encontra-se entre nós o nosso presado conterrâneo o sr. Capitão José Ramos Camisão, Ex.ª Esposa e filhinho.

—De Angra do Heroísmo chegaram a Guimarães, onde veem descansar, o nosso ilustre conterrâneo e dedicado Bispo daquela Arquidiocese, o sr. D. Guilherme A. da Cunha Guimarães, e o seu secretário particular o sr. P.º Francisco Fernandes da Silva.

VITÓRIA SPORT CLUBE

Ponderados certos inconvenientes que surgiram com a realização dos treinos das nossas equipas de futebol com entradas francas, deliberamos que éstes se passem a realizar à porta fechada, pelo que é de esperar a boa compreensão da Massa Associativa.

Guimarães, 17 de Dezembro de 1952.

A Comissão Administrativa

MAPA DA RECEITA E DESPESA DO CONGRESSO EUCHARÍSTICO REGIONAL

em 1952

R E C E I T A

Verbas entregues à Tesouraria pela Comissão de Meios	147.338\$70
Produto de catecismos (certamen)	550\$00
Juros contados, até 30—Junho.	31\$10
" " " 15 do corrente	25\$70
Total	147.945\$50

Todas estas verbas foram depositadas no Banco Espírito Santo e Com. de Lisboa à medida que se receberam.

D E S P E Z A

Comissão Executiva	
Conforme contas apresentadas pelo Ex.º Presidente	
Rádio Renascença, fotografias para jornais, tiragem diária de jornal, sermão, oradores, procissão, santinhos missões, música e fogo.	20.578\$70
Missas pelos subscritores	1.500\$00
Diversas.	1.261\$00
Automóveis e telefones	4.981\$00
Total	28.320\$70

Comissão de Recepções	
Esta Comissão nada quiz receber para despesas	
Comissão de Culto	
Conforme contas apresentadas pelo Ex.º Presidente	
Procissões, benção da Imagem e despesas diversas	3.337\$60

Comissão de Meios	
Esta Comissão nada quiz receber para despesas	
Comissão Auxiliar de Senhoras	
Esta Comissão nada quiz receber para despesas	
Comissão de Propaganda	
Conforme contas apresentadas pelo Ex.º Presidente	
Tipografia, fotografias, expediente, emblemas, estampas, imprensa local, Hino do Congresso	7.362\$20

Comissão da Peregrinação	
Conforme contas apresentadas pelo Ex.º Presidente	
Carretos, andores, pavilhão, fogueteiro, música, clarins dos bombeiros e G. Republicana	11.390\$60

Comissão de Ornamentações	
Conforme contas apresentadas pela Ex.ª Comissão	
Flores, estrados, armador, cera, musica, carretos e ornamentações	13.946\$70

Comissão de Transportes e Alojamentos	
Contas apresentadas pela Ex.ª Comissão	
Almoços para 6.000 crianças, hospedagens, autocarros e gratificações	24.021\$40

Comissão de Propaganda Paroquial	
Esta Comissão nada quiz receber para despesas	
Imagem de S. S. Beato Pio X	
Contas do Escultor	17.957\$90

Certamen	
Contas apresentadas pelo Ex.º organizador	
O meu catecismo 2.000 exemp., gravuras para o mesmo, pintura de 11 cenários, galhardete, etc.	11.615\$50

Missões	
Freguesia da Oliveira.	6.500\$00
" de S. Paio	5.500\$00
" de S. Sebastião.	5.200\$00
Igreja do Hospital	5.500\$00
Total	22.700\$00

Publicação em 2 jornais locais das contas e acta de entrega do saldo	1.030\$00
Em um dos jornais, grátis	
Saldo entregue à Comissão de Melhoramentos da Penha	6.262\$90

Cópia autentica da acta da Comissão de Melhoramentos da Penha de 16 de Dezembro de 1952

Melhoramentos da Penha, conjuntamente com a Comissão do Congresso Eucarístico Regional de Guimarães, realizado em Junho do ano corrente e pelo Tesoureiro desta Comissão do Congresso Excelentíssimo Senhor José da Costa Santos Vaz Vieira foi feita entrega ao da de Melhoramentos



ARTIGOS DE NATAL
CROMOS E POSTAIS
OBJECTOS PARA BRINDES
NOVIDADES
GRAFICA MINHOTA, L.ª
GUIMARÃES

da Penha, da quantia de SEIS MIL DUZENTOS E SEXTENTA E DOIS ESCUDOS E NOVENTA CENTAVOS, importância das sobras da subscrição pública feita naquela ocasião, para custear as despesas daquele Congresso, e respectivos juros, com a clausula de tal importância ser exclusivamente destinada à conclusão das obras do Santuário Eucarístico da Penha.

E, para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros das duas Comissões. aa) José Gilberto Pereira, Casimiro Martins Fernandes, Pedro da Silva Freitas, Padre António de Araujo Costa, Padre Avelino Pinheiro Borda e José da Costa Santos Vaz Vieira, Presidentes, Secretários e Tesoureiros das Comissões de Melhoramentos da Penha e Comissão Executiva do Congresso.

Está conforme.
Guimarães e Secretaria da Comissão de Melhoramentos da Penha, 16 de Dezembro de 1952.

O Secretário,
Casimiro Martins Fernandes

Joga domingo em GUIMARÃES o Sporting de Lisboa

Para prosseguimento do Campeonato Nacional de Futebol, vem domingo jogar a Guimarães o Sporting de Lisboa, que se faz acompanhar de entusiástica e numerosa falange de apoio.

Não só para apreciar a actualização do Clube que nos visita, mas ainda para incitar o Vitória e levá-lo a dar-nos uma agradável surpresa, estamos convencidos que o Campo da Amorosa deve registar grande enchente.

O NATAL DO SINALEIRO

Como já dissémos, um grupo de automobilistas vai realizar, em Guimarães, o Natal do Sinalero, iniciativa que tem encontrado o melhor interesse e entusiasmo na população vimaranense, e em especial, na numerosa classe dos condutores do volante.

As ofertas, em géneros ou dinheiro, podem ser entregues no escritório do sr. José Mendes Ribeiro Júnior, representante, em Guimarães, do Automóvel Club de Portugal, ou na Casa das Gravatas.

JULGAMENTO

Presidido pelo Meretíssimo Juiz de Direito desta Comarca, realizou-se ante-hontem, no Tribunal de Guimarães, o julgamento do estimado industrial local o sr. António da Silva Xavier.

Foram ouvidas testemunhas de acusação e defeza.

O advogado do réu, o sr. Dr. Sá Tinoco, com a sua competência e largos conhecimentos, conseguiu destruir as acusações e esclarecer o Tribunal, sendo o réu absolvido.

A este, os nossos cumprimentos.

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia PEREIRA, e bem assim no dia de Natal e Ano Novo.

Officinas de S. José

Sexta-feira, dia 26 de Dezembro, no Teatro Jordão—Espectáculo em benefício das «Officinas de S. José de Guimarães», com a magnífica super-produção «Rommel, A Raposa do Deserto», com James Mason no protagonista.

VINHOS DO PORTO

ESPUMANTES
BRANDIES
VERMOUTHS
QUINADO

Licor de

S
I
N
G
E
V
E
R
G
A



VISITE A EXPOSIÇÃO NA AGENCIA E DEPÓSITO

T. Mendes Simões

Av. Conde Margaride
STAND N.º 2—Telf. 4227

VENDE-SE—uma Caldeira 150 metros de aquecimento.

50 colunas em ferro de 4,ª 40.

Falar a J. M. Dias da Silva.

Bairro—Minho II



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

(Sub-Secretariado da Agricultura)

Comissão Venatória Concelhia de Guimarães

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, a Comissão Venatória Concelhia de Guimarães, torna público que por decisão da Comissão Venatória Regional do Norte, e por força do disposto do § único do Art.º 15.º do Decreto 23.461, de 17 de Janeiro de 1934, o ENCERRAMENTO DA CACA ÀS ESPÉCIES INDÍGENAS (coelho, lebre e perdiz) NO CONCELHO DE GUIMARÃES, ENCERRA-SE EM 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANO, conforme publicação no «Diário do Governo» n.º 292, III Série, de 13 de Dezembro de 1952.

Para constar se publica o presente Edital que será afixado nos lugares do costume.

Secretaria da Comissão Venatória Concelhia de Guimarães, em 13 de Dezembro de 1952.

O Secretário da Comissão V. C. de Guimarães,
Alberto Carlos Abreu

OS NOSSOS MERCADOS DE SÁBADO

Apesar da chuva que no passado sábado caiu, sem cessar, o mercado semanal esteve muito concorrido e assaz abastecido, o que, na verdade, não admira, porque se trata, já, das feiras de Natal.

Havia muitos e boas aves. Vimos vender lindos patos de frangos, de 30\$00 a 50\$00. Pediam por cada peru, a 100\$00, e pelas fêmeas, a 60\$00. Cada dúzia de ovos vendeu-se, de 11\$00 a 12\$00.

Pediram-nos por uma raza de milho, 35\$00, e por meia raza de centeio, 18\$00.

Batatas, cada quarto, de 6\$50 a 8\$00; cada quilo, de 1\$10 a 1\$30.

Castanhas, cada quilo, 1\$50 e 1\$80; pinhas, 2 por 1\$00 e 1\$50; pinhões, uma maquia por 5\$00; meio quarto, 11\$20 e 11\$30.

Já apareceu algum mel; pediam por cada meio litro, 10\$00.

NO DISTRITO DE BRAGA

foram restabelecidas as feiras de gado

Era de justiça, pois a lavoura estava sofrendo grave crise com o prolongamento da proibição das feiras.

Foi, pois, com satisfação, que os lavradores já puderam efectuar as suas transacções no passado sábado.

No entanto, no distrito, a feira só é consentida em concelhos onde não haja conhecimento de doença ou onde a marcha da epizootia não tenha deixado graves vestígios.

A admissão de gado é limitada apenas aos gados dos respectivos concelhos.

São livres as feiras de gado suíno.

No entanto, mantem-se a obrigatoriedade de apresentação de guias sanitárias de trânsito, não só para os casos consignados na lei, mas ainda para os concelhos onde as feiras se realizam.

CENTRO DE RECREIO POPULAR DA CIDADE DE GUIMARÃES

Para conhecimento dos Senhores associados se noticia que a Secretaria funciona junto dos Sindicatos, no Campo da Feira, onde serão tratados todos os assuntos, das 15 às 19 horas.

As reuniões da Direcção realizam-se às 4.^{as} feiras, pelas 21 horas, podendo os Senhores Associados, apresentar à mesma, os seus alvites e sugestões.

A Direcção comunica-nos que estão em organização vários agrupamentos artísticos, para o que espera de todos os interessados a sua precisa colaboração, dentro das possibilidades de cada um.

Os Senhores Associados devem informar-se nesta Secretaria, de quais as casas comerciais que obsequiosamente oferecem descontos aos Sócios deste Centro de Recreio Popular.

NO MÊS DE DEZEMBRO

Nos campos, hortas e pomares—semeiam-se aipo, alho doce, alfaces de inverno, beterraba, cebolas, coentros, ervilhas, espinafres, favas, nabos, rabanetes, tojo, etc; plantam-se as árvores de fruto; continua-se a poda e o tratamento das fruteiras.

Nos jardins: continuam as plantações de bolbos de jacintos, tulipas, narcisos, rainúnculos, anémonas, gladiolos, peonias e açucenas; fazem-se as cavas e as estrumações e termina-se a poda das roseiras, que não deve ir além deste mês.

E' obrigatória a matrícula nas escolas primárias

de crianças de 7 a 13 anos, que não tenham a 3.^a classe

Já é do conhecimento do público que foram fixados para vigorarem no presente ano lectivo, em 22 de Dezembro, 25 de Janeiro e 31 de Janeiro, os prazos estabelecidos para a matrícula da criança de 7 a 13 anos, que não tenha a 3.^a classe.

Incorrem em pezadas multas os que fugirem a essa obrigação.

Do mesmo modo, os beneficiários do abono de família devido por menores sujeitos à obrigação de frequentarem o ensino primário, terão de entregar até 23 de Janeiro próximo, os certificados de matrícula, ou documento comprovativo de aprovação no exame do ensino primário elementar.

Ceia de NATAL

no Albergue de S. Crispim

A Irmandade de S. Crispim e S. Crispiano, para poder distribuir com a costumada abundancia a Ceia de Consoada, a todos os pobres que no dia 24 do corrente ali compareçam, enviou aos seus habituais benfeitores, a Carta que se segue:

Ex.^{mo} Senhor

Mais um NATAL se aproxima. Já se sente ao longe o seu perfume e o sorriso cativante do Menino Deus. Todos se preparam para saborear no aconchego da família as doçuras da grande ceia. Dos caminhos friorentos do mundo, todos vão procurar o calor vivificante da lareira familiar. E' a grande festa da família cristã, o aniversário natalício do primogénito de todos os irmãos.

A Irmandade de S. Crispim e S. Crispiano, continuando a sua nobre e secular tradição, fornecerá a todos os pobres, sem distincção de terra ou de raça, que batam à sua porta, uma abundante CEIA DE NATAL.

E' que há muitos infelizes por esse mundo além, que não têm família nem lareira...

Certamente que precisamos do auxilio de todos os vimaraneses, sem o qual se torna impossível tão pesada tarefa. Aqui estamos a bater mais uma vez à vossa porta, levando-vos a prece angustiosa de tantos pobres. Escutá-la é cumprir o dever sagrado da caridade.

Acresce a todas estas dificuldades, a responsabilidade da reconstrução do Albergue, obra para mais duma centena de contos e que será em breve, se todos o quizermos, uma maravilhosa realidade.

Dai-nos a generosidade do vosso auxilio e a Irmandade de S. Crispim e S. Crispiano, continuará a sua gloriosa tradição. Como recompensa basta-nos o sorriso agradecido de tantos pobres reconfortados.

Para vós o nosso humilde mas sincero «muito obrigado».

Dezembro de 1952.

Deus guarde V. Ex.^a

A Comissão Administrativa,

Juiz—Dr. Padre José de Jesus Ribeiro; Secretário—Fortunato Ribeiro Marques; Tesoureiro—Joaquim António-da Cunha Machado; Vogais—António de Freitas; Manuel da Silva Ferreira; Domingos António Leite de Freitas; João Xavier de Carvalho e Carlos Alberto Cardoso.

N. B.—As esmolas podem ser entregues nas seguintes casas: Barbearia Simão Costa, à Rua de Santo António; Manuel da Cunha Machado, Filhos, à Porta da Vila

TEATRO JORDÃO

APRESENTA

Sábado, 20, às 18 e 21,30 h.

Em sessão Popular

O REGRESSO DE FRANK E JESSE JAMES

Domingo, 21, às 15 e 21 h.

O Filme feito à porta fechada!

ALTA TRAIÇÃO COM:

Liam Redmond—André Morell—Anthony Bushell—Mary Morris

A ameaça que todos os países sem distincção estão condenados!

Terça-feira, 23, às 21 h.

John Mayne, no seu melhor filme!

O inferno de Iwo-Jima

secundado por:

John Agar—Adele Mara

Quinta-feira, 25, às 15 e 21 h.

A' busca de um tesouro célebre!

RAINHA DE PIRATAS

com: Jean Peters, Louis Jourdan, Debra Paget, Herbert Marshal

As aventuras da mais famosa flibusteira que correu os sete mares impondo a sua lei

Sexta-feira, 26, às 15 e 21 horas

Em Beneficio das Oficinas de S. José

Rommel, a Raposa do Deserto

com: James Mason

A história do homem e do soldado que lutou pela pátria mesmo quando o acusaram de traição!

Feridos conduzidos ao Hospital

A semana finda a ambulancia dos Bombeiros Voluntários conduziu ao Hospital de Guimarães, Aires Lopes, filho de José Lopes e de Maria Ferreira, de 45 anos, da freguesia de Lordelo, e Joaquim da Silva Moraes, com 17 anos, filho de Joaquim da Silva e de Ana da Silva, da freguesia de Brito, ambos deste concelho, por terem sido feridos com um tiro de dinamite, dentro de um poço, em Pevidem.

Também ali conduziu Manuel da Costa Coutinho, filho de José Coutinho e de Rosa da Silva, de 56 anos, residente na rua de Couros, desta cidade.

O infeliz, que foi à Estação do Caminho de Ferro, em serviço, foi ali acometido de doença repentina, chegando morto ao Hospital.

NOTICIAS DIVERSAS

—Foi inaugurado num dos salões do S. N. I., pela esposa do Chefe do Estado a Exposição da Criança, como complemento ao I Congresso Nacional de Protecção à Infância.

—No Palácio da Independência foi inaugurada uma exposição de bibliografia infantil.

—Foi promovida pelo Ministro do Interior uma campanha a favor dos invisíveis extensiva a todo o território português. No Porto, vai começar a campanha dos trocos, iniciativa daquela cidade.

—Vai ser construído nos estaleiros do Arsenal do Alfeite um navio tanque de 16.500 toneladas de capacidade de carga.

—Foi inaugurada, na sala dos grandes actos da Faculdade de Medicina de Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Medicina interna.

—Foi publicado o parecer da Câmara corporativa sobre a lei de meios.

e Casa Chafarica, no Largo do Toural.

Todas as pessoas que desejem dar géneros (batatas, açúcar, bacalhau, azeite, vinho, etc.) podem entregá-los nas mesmas casas.

Pelo Tribunal

No Tribunal Judicial de Guimarães foram distribuidas as seguintes acções:

Acção sumária—Alfredo da Costa Abreu c/ José Carneiro e mulher; José Faria Martins & C.^a c/ Américo Afonso Bicho e esposa, e José Alves e esposa; Luís Correia de Sousa Areias c/ Mário Nogueira Lucas & Irmão; Camilo L. dos Reis c/ Armando Pento e esposa, e Manuel Godinho e esposa; Bernardino Alves Marinho c/ Romualdo A. Patrício e esposa, e Custódio Silva e esposa; Luís Cardoso de Faria e mulher c/ Manuel Coelho de Magalhães.

Acção Sumaríssima—Amadeu Gomes de Oliveira Machado c/ António de Oliveira; Bernardino Jordão-Filhos & Comp.^a c/ Manuel Gonçalves e esposa, Costa Leite, Martins & Freitas Ld.^a, António de Oliveira e esposa, e João José Ribeiro de Abreu; Luís Correia de Sousa Areias c/ D. Alice Angélica, e Joaquim Luís e esposa; Bernardino Alves Marinho c/ Manuel Gomes Peixoto; Reinaldo Martins & Gonçalves c/ António Joaquim Antunes e mulher.

Carta Precatória—Vinda do Tribunal do Trabalho de Braga, para penhora e registo, extraída dos autos de execução sumária em que é exequente o M.^o P.^o e executado Abel Francisco Ribeiro.

Vindo do 1.^o Juízo Cível da Comarca do Porto extraída dos autos de execução sumária em que é exequente Ernesto Augusto Fragateiro, e executado Domingos Ferra de Oliveira Guimarães.

Vinda do 4.^o Juízo Cível da Comarca de Lisboa, para citação e penhora, extraída da execução que o M.^o P.^o move contra Américo de Azevedo Campos e mulher, de Meação Frio.

Vinda do Tribunal do Trabalho de Braga, para penhora e registo extraída dos autos de execução sumária, em que é exequente o M.^o P.^o e executado

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GUIMARÃES

CONCURSO

Há necessidade de reforçar o Quadro dos Bombeiros Voluntários não só pelo constante aumento de serviço mas ainda para o preenchimento das vagas existentes. Nunca é em vão que se apela para os rapazes que, dotados de nobres ideais, servem com carinho a Humanidade.

E' preciso que não se extinguam as virtudes ráticas por méros comodismos ou distracções que só nos enfraquecem moralmente.

Está aberto concurso para Admissão de Aspirantes ao Corpo de Bombeiros, mas é nosso desejo que só concorram os que de facto possuam qualidades de desinteresse e abnegação, e que ao assumirem as responsabilidades como Voluntários sejam cumpridores e disciplinados.

Podem ser admitidos os que satisfaçam as seguintes condições:

(Art.^o 21 do Decreto 38.439).

a)—Ter mais de 18 e menos de 35 anos de idade;

b)—Possuir robustez física;

c)—Ter bom comportamento moral e civil;

§ 2.^o—Os requerimentos devem ser dirigidos ao Comandante (a norma está patente no Quartel);

§ 3.^o—Quando o requerente for menor deverá juntar a autorização de quem exerça a autoridade paterna.

Guimarães e Quartel dos Bombeiros Voluntários, 8 de Dezembro de 1952.

O Comandante,

a) **Alberto Augusto de Matos Vasconcelos**

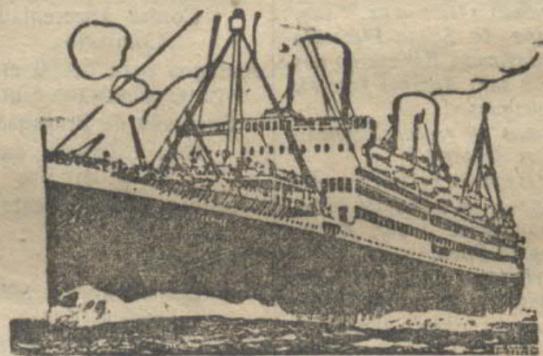
Abel Gomes da Costa, de Riba de Ave.

Vinda do Tribunal do Trabalho de Braga, para penhora e registo, extraída dos autos de execução sumária, em que é exequente o M.^o P.^o e executada a firma Manuel Gonçalves & Rodrigues, Limitada.

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines, Limited)

Paquetes Correios a sair de Lisboa



Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beijches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.^o

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: TAIT — Porto
fone n.^o 21007

ou aos seus correspondentes na Província.